



CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL

GESTÃO "QUE NOSSAS VOZES ECOEM
VIDA-LIBERDADE" (2023-2026)

Planejador mensal
inspirado na **Agenda
2024 Assistente Social**,
com o calendário de
lutas do Serviço Social
brasileiro, para auxiliar na
organização das tarefas e
compromissos cotidianos!
Use seu celular para
escanear o QR code e ter
acesso a textos e outros
extratos da Agenda!



Escreva seu nome aqui!

PLANEJADOR 2024

ASSISTENTE SOCIAL



VOZES EM MOVIMENTO:
**O SERVIÇO SOCIAL É
NECESSÁRIO PARA
O BRASIL**

NOSSAS REDES SOCIAIS!



@CFESSOFICIAL



EXPEDIENTE

Uma publicação do Conselho Federal de Serviço Social - CFESS
Gestão 'Que nossas vozes ecoem vida-liberdade' (2023-2026)

DIRETORIA

Presidenta: Kelly Rodrigues Melatti (SP)
Vice-presidenta: Marciângela Gonçalves (AL)
1ª Secretária: Emilly Marques (ES)
2ª Secretária: Alana Barbosa Rodrigues (TO)
1º Tesoureiro: Agnaldo Engel Knevez (RS)
2º Tesoureira: Larissa Gentil Lima (MT)

CONSELHO FISCAL

Jussara de Lima Ferreira (RJ)
Angelita Rangel Ferreira (MG)
Elaine Amazonas Alves dos Santos (BA)

REALIZAÇÃO

Comissão de Comunicação CFESS
Emilly Marques (coordenação),
Alana Rodrigues, Angelita Rangel, Lara Santana
e Kelly Melatti

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

Diogo Adjuto - JP/DF 7823
Rafael Werkema - JP/MG 11732

SUPLENTE

Rafaella da Câmara Lobão Barroso (DF)
Ubiratan de Souza Dias Junior (SP)
Mirla Cisne Álvaro (RN)
Karen Albin (PR)
Sandra Maria Amorim da Rocha (AC)
Tales Willyan Fornazier Moreira (MG)
Adriana Soares Dutra (RJ)
Iara Vanessa Fraga de Santana (CE)
Raquel Ferreira Crespo de Alvarenga (PB)

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO E EDIÇÃO DE TEXTOS

Emilly Marques
**PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO
ELETRÔNICA E ILUSTRAÇÕES***
Rafael Werkema

*As ilustrações foram originalmente criadas utilizando inteligência artificial generativa (Adobe Firefly), a partir de pesquisa iconográfica e textual de Rafael Werkema. O resultado final de todas as ilustrações contém recriações, montagens e outros tipos de intervenções gráficas pelo autor.

**SIGA O CFESS NAS
REDES SOCIAIS!**

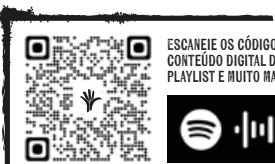


FALE CONOSCO

SHS Quadra 6 - Bloco E - Complexo Brasil 21 -
20º andar - CEP: 70322-915 - Brasília - DF
Fone + 55 (61) 3223-1652
cfess@cfess.org.br • www.cfess.org.br



**IMPRIMA ESTE PLANEJADOR
PARA ORGANIZAR SEUS
COMPROMISSOS DIÁRIOS!
ELE ESTÁ FORMATADO EM
A4 (PAISAGEM)**



ESCANEE OS CÓDIGOS PARA TER ACESSO AO
CONTEÚDO DIGITAL DA AGENDA: FUNDOS DE TELA,
PLAYLIST E MUITO MAIS



APRESENTAÇÃO

Olá, assistente social! O planejador 2024 chegou! O material é um extrato da Agenda produzida anualmente para a categoria e tem o intuito de contribuir para fortalecer e dar visibilidade ao Serviço Social e seu projeto ético-político.

Você pode imprimir este material ou utilizá-lo na versão digital (computador) e, além do acesso ao conteúdo teórico-político produzido para a Agenda Assistente Social 2024, você tem em mãos uma publicação prática, para agendar seus compromissos mensais e conhecer as datas do calendário de lutas.

Para 2024, considerando a repercussão do último mote do Dia da(o) Assistente Social, pelo qual o Conjunto CFESS-CRESS destacou e reafirmou a importância da nossa profissão para o país, escolhemos o tema "Vozes em movimento: o Serviço Social é necessário para o Brasil".

Colhemos diversos depoimentos e textos da população usuária, de movimentos sociais e de coletivos que compõem espaços de participação em que o Serviço Social está presente, para que estes sujeitos pudessem falar da contribuição do trabalho da nossa categoria para inúmeras lutas.

Ao longo das páginas desta publicação, vai ficando evidente que, para estes movimentos, o Serviço Social tem dado contribuições significativas na perspectiva de luta pela seguridade social ampliada, pelos direitos humanos, para as lutas sociais, para a qualidade dos serviços prestados.

Quilombolas, indígenas, negras e negros, mulheres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, movimentos da saúde, da população em situação de rua, movimentos do campo, da cidade são parte da diversidade que compõe

nossa classe trabalhadora e que está representada nesta agenda. São vozes de movimentos. Vozes que movimentam. Vozes que nos movimentam!

Essa escuta coletiva de tantos sujeitos políticos foi essencial para seguirmos inspiradas por tantos ecos de vida-liberdade! As tantas falas, com pluralidade e diversidade, só reforçam nossa responsabilidade com a população usuária, nosso compromisso ético-político com a classe trabalhadora e nossa luta por um projeto de sociedade livre de qualquer tipo de opressão e exploração.

Você já perguntou para uma pessoa usuária do Serviço Social que você atende sobre o que ela espera do nosso trabalho? Da nossa profissão? A escuta atenta é um dos instrumentos de trabalho da categoria e pode contribuir para trazer respostas profissionais para nosso cotidiano.

Ler ou ouvir que o Serviço Social é tão necessário quanto à alimentação pode parecer exagero, mas é real. Somos uma categoria profissional referência para movimentos e coletivos, porque está no nosso Código de Ética e no nosso fazer profissional o combate a todas as formas de preconceito. Como diz Conceição Evaristo, em seu poema Meia lágrima, "(...) Não, a água não me escorre entre os dedos, tenho as mãos em concha e no côncavo de minhas palmas meia gota me basta. (...) Da língua cortada, digo tudo, amasso o silêncio e no farfalhar do meio som solto o grito do grito do grito e encontro a fala anterior, aquela que emudecida, conservou a voz e os sentidos nos labirintos da lembrança".

Para nós, basta meia voz, meia lágrima, meia palavra, para seguirmos firmes ao lado das diversas vozes em movimento. Afinal, o Serviço Social é necessário para o Brasil.

Boa leitura.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

1º/1 CONF. UNIVERSAL • 21/2 CARNAVAL • 7/4 PAIXÃO DE CRISTO • 21/4 TIRADENTES • 1º/5 DIA DO/A TRABALHADOR/A • 8/6 CORPUS CHRISTI • 7/9 INDEPENDÊNCIA • 12/10 N. SRA. APARECIDA • 2/11 FINADOS • 15/11 REPÚBLICA • 25/12 NATAL

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

1º/1 CONF. UNIVERSAL • 4/3 CARNAVAL • 18/4 PAIXÃO DE CRISTO • 21/4 TIRADENTES • 1º/5 DIA DO/A TRABALHADOR/A • 19/6 CORPUS CHRISTI • 7/9 INDEPENDÊNCIA • 12/10 N. SRA. APARECIDA • 2/11 FINADOS • 15/11 REPÚBLICA • 25/12 NATAL

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
ABRIL	MAIO	JUNHO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	S T Q Q S S D 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

FERIADOS

1º/JANEIRO (SEGUNDA) CONFR. UNIVERSAL
13/FEVEREIRO (TERÇA) CARNAVAL
29/MARÇO (SEXTA) PAIXÃO DE CRISTO
21/ABRIL (DOMINGO) TIRADENTES
1º/MAIO (QUARTA) DIA DO/A TRABALHADOR/A
30/MAIO (QUINTA) CORPUS CHRISTI

7/SET (SÁBADO) INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
12/OUT (SÁBADO) N. SRA. APARECIDA
2/NOV (SÁBADO) FINADOS
15/NOV (SEXTA) PROCLAM. DA REPÚBLICA
25/DEZ (QUARTA) NATAL



PLANEJADOR 2024
ASSISTENTE SOCIAL
VOZES EM MOVIMENTO:
O SERVIÇO SOCIAL É NECESSÁRIO PARA O BRASIL



CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL

JANEIRO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

- 01 Confraternização Universal
- 04 Dia Internacional do Sistema Braille
- 21 Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa
- 24 Aniversário da Previdência Social (Lei Eloi Chaves) e de fundação do Movimento das(os) Trabalhadoras(es) Sem Terra (MST)
- Cinco anos do crime ambiental em Brumadinho
- 29 Dia Nacional da Visibilidade Trans



PLANEJADOR 2024
ASSISTENTE SOCIAL
VOZES EM MOVIMENTO:
O SERVIÇO SOCIAL É NECESSÁRIO PARA O BRASIL



FEVEREIRO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

07 Dia Internacional dos Povos Indígenas

13 Carnaval

28 Dia Internacional e Nacional das Pessoas com Doenças Raras

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

- 08** Dia Internacional de luta das Mulheres
- 13** Aniversário do Código de Ética da/o Assistente Social (1993)
- 14** Data do assassinato da vereadora Marielle Franco. Permanece o mistério sobre o mandante do crime.
- 21** Dia Internacional de Eliminação da Discriminação Racial
- Dia Internacional da Síndrome de Down
- 29** Paixão de Cristo
- 30** Dia Mundial da Juventude
- Aniversário da Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU)



PLANEJADOR 2024
ASSISTENTE SOCIAL
VOZES EM MOVIMENTO:
O SERVIÇO SOCIAL É NECESSÁRIO PARA O BRASIL



CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL

ABRIL



SEGUNDA **TERÇA** **QUARTA** **QUINTA** **SEXTA** **SÁBADO** **DOMINGO**

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

02 Dia de Conscientização sobre o Autismo

06 Aniversário de aprovação da Política Nacional de Saúde Mental (Lei 10.216/2001)

07 Dia Mundial da Saúde
Paixão de Cristo

17 Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária e Dia Internacional das Lutas Camponesas

19 Dia da Luta Indígena

21 Tiradentes

24 Dia Nacional da Libras

25 Dia do Cão-guia

28 Dia Internacional da Educação

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

- 1º** Dia Internacional do/a Trabalhador/a
- 02** Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral
- 15** Dia da/o Assistente Social
- 17** Dia internacional de Combate à LGBTQIA+fobia
- 18** Dia internacional da Luta Antimanicomial e Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-Juvenil
- Dia Internacional de Conscientização sobre Acessibilidade
- 25** Dia do/a Trabalhador/a Rural
- 28** Dia Mundial de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna
- 30** Corpus Christi

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO DOMINGO

					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

-
- 05** Dia Mundial do Meio Ambiente
- 07** Aniversário da Lei 8.662/93, que regulamenta a profissão de Assistente Social
- 12** Dia Mundial de Enfrentamento ao Trabalho Infantil
- 15** Dia Mundial de Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa
- 18** Dia do Orgulho Autista
- 20** Dia Mundial das/os Refugiadas/os
- 21** Dia Internacional da Educação não-sexista
- 26** Dia Internacional de luta contra a Tortura e Dia da Pessoa Surdocega
- 28** Dia Mundial do Orgulho LGBTQIA+



PLANEJADOR 2024
ASSISTENTE SOCIAL
VOZES EM MOVIMENTO:
O SERVIÇO SOCIAL É NECESSÁRIO PARA O BRASIL



CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL

JULHO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

06 Aniversário de Promulgação da LBI

13 Aniversário do Estatuto da
Criança e do Adolescente (Lei
8.069/1990)

25 Dia Internacional da Mulher
Negra latino-americana e Caribenha

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO DOMINGO

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

- 7** Aniversário da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006)
- 8** Dia da Pessoa com AME (Atrofia Muscular Espinhal)
- 9** Dia Internacional de Luta dos Povos Indígenas
- 11** Dia Nacional do/a Estudante
- 12** Dia de Luta contra a Violência no Campo
- 19** Dia de Luta do Movimento Nacional da População em Situação de Rua
- 21 a 28** Semana da Pessoa com deficiência intelectual e múltipla
- 29** Dia Nacional da Visibilidade Lésbica
- 30** Dia de Conscientização sobre Esclerose Múltipla

SETEMBRO

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO DOMINGO

						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

-
- 7** Independência do Brasil e Grito dos/as Excluídos/as
 - 21** Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência
 - 23** Dia Internacional das Línguas de Sinais e Dia internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças
 - 26** Dia da Pessoa Surda
 - 28** Dia Latino-Americano e Caribenho pela Descriminalização e Legalização do Aborto

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO DOMINGO

	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

1º Aniversário do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003)

5 Aniversário da Constituição Federal do Brasil (1988)

10 Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher e Dia Mundial da Saúde Mental

12 Nossa Senhora Aparecida

15 Dia do/a Professor/a

17 Dia Nacional de Luta pela Democratização da Comunicação.

25 Dia Nacional de Combate ao Preconceito contra pessoas com nanismo

NOVEMBRO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	



LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

-
- 2** Finados
 - 04** Dia da Favela
 - 15** Proclamação da República
 - 16** Dia Nacional das Pessoas Ostmizadas
 - 20** Dia Nacional da Consciência Negra
 - 25** Dia Internacional de luta contra a Violência contra a Mulher



PLANEJADOR 2024
ASSISTENTE SOCIAL
VOZES EM MOVIMENTO:
O SERVIÇO SOCIAL É NECESSÁRIO PARA O BRASIL



CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL

DEZEMBRO



SEGUNDA **TERÇA** **QUARTA** **QUINTA** **SEXTA** **SÁBADO** **DOMINGO**

						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
31	31					

LEMBRETES E CALENDÁRIO DE LUTAS

- 1º Dia Mundial de Luta contra a Aids
- 3 Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
- 7 Aniversário da Lei Orgânica de Assistência Social (lei 8.742/1993)
- 10 Dia Internacional dos Direitos Humanos
- 13 Dia da Pessoa Cega
- 25 Natal



JOVANNA BABY

PRESIDENTA DO FÓRUM NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS NEGRAS E NEGROS (FONATTRANS)

Eu quero salientar a importância do Serviço Social e dos Conselhos Profissionais dessa categoria na vida das pessoas travestis e transexuais no Brasil. Esses(as) profissionais foram os(as) primeiros(as) a se levantar pra dizer que nós éramos pessoas que precisávamos de afeto, de atenção e de um olhar diferenciado da sociedade e das autoridades públicas.

O Serviço Social é tão necessário quanto a comida que as pessoas trans consomem com muito sofrimento, com muita luta, empurradas para a prostituição, mais de 90% delas busca lá o seu sustento.

Eu fico muito feliz e orgulhosa de marchar e de seguir marchando do mesmo lado dos Conselhos de Serviço Social, porque a gente está do lado da vida, do lado do amor, do lado do enfrentamento da misoginia, do lado do enfrentamento da transfobia, do sexismo, do machismo, do preconceito geracional e

do etarismo ao estar com assistentes sociais. Com elas(es), dizemos que no Brasil não tem mais espaço para a transfobia, homofobia, machismo e misoginia.

Sabemos que, no Brasil, estamos em uma sociedade preconceituosa, a que mais mata pessoas trans no mundo, mas também é a sociedade que mais consome serviços eróticos dessa população.

Então, o Serviço Social é necessário, pois foi essa categoria e os conselhos que se levantaram e disseram que nós éramos humanas e que nós precisávamos de respaldo social pra nossa subsistência. Parabéns todos os Conselhos de Serviço Social, os regionais e o federal, que sempre se levantaram e se aliaram de verdade sem exigências e sem colocar rótulos. Viva o Serviço Social!

ARTUR CUSTODIO

MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE (MORHAN)

Sou voluntário desse movimento há 39 anos e, nessa trajetória, a gente pôde trabalhar muitas vezes com assistentes sociais, com Conselhos Regionais de Serviço Social e também com cursos de Serviço Social.

A categoria de assistentes sociais é a segunda categoria no movimento com maior número de pessoas filiadas e, para nós, esse número precisa crescer, porque o(a) assistente social tem um papel muito grande nos temas referentes à hanseníase, seja no enfrentamento do estigma, do preconceito, da segregação, até a questão dos direitos humanos das pessoas afetadas pela doença. E, por outro lado, lembrando o tripé da seguridade, a gente pensar a previdência, a assistência social e a saúde, têm que ser de forma integrada a(o) profissional de Serviço Social está inserida(o) neste tripé.

Assim, a política de assistência social precisa pensar nas pessoas atingidas pela hanseníase e caminhar juntamente com a previdência e com a saúde. Muito importante, por exemplo, a gente pensar nas cozinhas comunitárias, na alimentação de pessoas tratando de

hanseníase e tuberculose e, por outro lado, as pessoas que ficaram sob uma ausência do poder público, por um crime de Estado, pelo qual elas não foram assistidas, ficaram com sequelas das doenças e que precisam também ter seguridade social e precisam ter políticas compensatórias e reparatórias.

Portanto, o Serviço Social é importantíssimo num olhar abrangente e integrador, que traga uma mudança social, que traga justiça social para o país.



COLETIVO ACESSIBILINDÍGENA

(COLETIVO DE INDÍGENAS COM DEFICIÊNCIA)

Historicamente, a construção de Brasil foi inteiramente pautada na violação, negação e omissão dos direitos civis e sociais da população, sobretudo dos Povos originários que são base desse chão e anos à frente, das pessoas com deficiências que por séculos foram vistas como inexistentes ou incapazes de decidirem por si mesmo.

O surgimento da profissão esteve

intrinsecamente ligada à perspectiva filantrópica e assistencialista por anos, até a construção dos parâmetros legais no ano de 1993, que irão regulamentar todo o fazer profissional, sendo eles: A Lei de Regulamentação e o Código de Ética. Estes por sua vez, fundamentam-se em princípios importantes que visam a defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo, como também o posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais.

Portanto, o Serviço Social é sim necessário para o Brasil e a luta da categoria frente a essa demanda também, pois é através da articulação profissional que os direitos à pessoa com deficiência são viabilizados e garantidos pelos órgãos competentes.

A expectativa é de que os governos possam dar estabilidade no âmbito da atuação de assistentes sociais, garantindo condições básicas dentro dos seus espaços sócio-ocupacionais para que haja um bom desempenho e resolutiva nas expressões da questão social que assolam o nosso país, o Brasil.



MAÍRA SANTIAGO

COLETIVO DE MULHERES DO MOVIMENTO DE TRABALHADORES(AS) RURAIS SEM TERRA (MST) E AGRICULTORA FAMILIAR

É uma alegria poder falar aqui com a categoria de assistentes sociais. Primeiro reconhecendo a importância do trabalho na proteção dos nossos direitos sociais, dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras desse nosso país.

Passamos por um período de muita perda de direitos, de muita tristeza, muita morte, violência, violência contra as mulheres, negros e negras, LGBTQIA+, um momento também de desemprego e principalmente de fome. E assistentes sociais atuaram com muita coragem, apesar do sucateamento das condições de trabalho da categoria.

Agora, a gente vê um novo momento de reconstrução, mas, para reconstruir, nós precisamos estar unidos(as) e em luta para garantir de fato as políticas públicas; e que essas políticas públicas tenham recurso para ser executadas.

Quero chamar atenção para o fato de que os direitos sociais devem ser garantidos ao povo da cidade, mas também ao povo do campo. E o primeiro direito que nós, povos do campo, exigimos é o acesso à terra. Daí a importância do Serviço Social com a gente na luta, para defender a reforma agrária e o direito à alimentação, à moradia, acesso à água, à saúde, à educação e, com isso, então para esse novo momento de reconstrução, contamos com cada assistente social do Brasil.

CARMEM SILVA

SOS CORPO – INSTITUTO FEMINISTA PARA A DEMOCRACIA E MILITANTE DA ARTICULAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS (AMB)

Assistentes sociais, profissionais majoritariamente mulheres, porque as mulheres são vistas neste mundo como “a serviço”, como cuidadoras. Aliás, o Serviço Social, comprometido com a transformação do mundo, se rebela contra esse lugar social das

mulheres e se coloca a serviço da insurgência contra o patriarcado. Por isso, a profissão é tão importante para a luta feminista.



ANTÔNIO CAMPOS DE ABREU

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SURDOS (FENEIS)

Nós, da Feneis, consideramos que é de extrema importância a atuação profissional de assistentes sociais. Nosso desejo é de que profissionais de Serviço Social conheçam bem sobre as pessoas surdas em sua diversidade, com melhor comunicação em Libras nos atendimentos.

Penso que assistentes sociais precisam ter contato com surdos(as) e não apenas depender de intérpretes de Libras. É importante que tenha essa relação direta com os(as) surdos(as).

No Brasil, temos pouquíssimos(as) assistentes sociais que sabem se comunicar em Libras e precisamos que vocês assumam esse compromisso em vários espaços, como no INSS, hospitais e outros.

Reivindicamos que vocês ampliem esse conhecimento, pra atender à diversidade de surdos(as), como surdocegos(as), surdos(as) com deficiência intelectual, surdos(as) autistas. O Serviço Social precisa assumir a responsabilidade de ampliar a atuação com essa população. (Depoimento feito em Libras, tradução para português pela assistente social Mariana Hora).

SANDRA MARLI DA ROCHA RODRIGUES

MOVIMENTO DE MULHERES CAMPOESAS (MMC/BRASIL)

O Serviço Social é de fundamental importância para o Brasil, trabalha com as expressões das desigualdades da sociedade capitalista, racista e patriarcal. É a porta de entrada e acolhimento das pessoas que, na maioria das vezes, não têm os direitos humanos básicos garantidos.

No caso das mulheres camponesas vítimas de violência, o Serviço Social, em muitos municípios, é o único equipamento público que pode acolher e fazer os encaminhamentos necessários para que as mesmas possam romper com ciclos de violência, tendo suas vidas preservadas.

Nessa perspectiva, as contribuições das(os) profissionais do Serviço Social podem ser determinantes, tanto para as mulheres, quanto para suas famílias.

As(Os) assistentes sociais precisam ter seu trabalho valorizado em todos os aspectos, bem como ter uma formação humanizada, que lhes permita desenvolver um olhar mais ampliado em relação às situações enfrentadas por usuários(as) no seu dia a dia.

Além de orientação e encaminhamentos, esse olhar ético, humanizado e ampliado, perceber as raízes das dificuldades e estar articuladas(os) com as demais secretarias e instituições presentes nos municípios, (saúde, educação, cultura, agricultura, meio ambiente, entre outras) e, enquanto trabalhadoras(es) dessa área tão estratégica e fundamental, estar articuladas(os) às lutas da classe trabalhadora do campo e da cidade, visando à transformação da sociedade.



REDE NACIONAL DE FEMINISTAS ANTIPROIBICIONISTAS (RENFA)

(NÚCLEO SÃO PAULO)

O que o Serviço Social contribui com a pauta antiproibicionista? Primeiro, é importante destacar que o proibicionismo se constitui como uma ideologia da classe dominante (como nos ensina Brites), a fim de manter o domínio e poder econômico, social e político sobre determinados grupos sociais e territórios, com a justificativa de “guerra às drogas”.

Nesse sentido, o proibicionismo às drogas é antagônico ao projeto ético-político do Serviço Social brasileiro, que se vincula a um projeto que vislumbra uma outra sociedade longe de exploração e opressões de gênero, raça-etnia e classe social. Em consonância com esse projeto profissional, o Serviço Social vem, ao longo dos anos, reafirmando a defesa dos direitos humanos, da autonomia e da liberdade como princípios, travando uma luta junto à população que sofre diretamente os impactos do proibicionismo

às drogas e, também, ao lado de movimentos sociais e resistências contra-hegemônicas antimanicomiais, antipunitivistas, antiproibicionistas, feministas, antilgbtqifóbicas e antirracistas.

O Serviço Social contribui com a pauta antiproibicionista ao defender, como bandeiras de luta, a legalização, regulamentação, plantio, cultivo, produção, comercialização e consumo de drogas, com ênfase na redução de danos e direitos humanos, e ao se posicionar contra os retrocessos da saúde mental, defesa da Raps, pautada no cuidado integral, em liberdade e no fortalecimento de uma Política Nacional de Redução de Danos.

Sabemos que, historicamente em nosso país, a “guerra às drogas” tem sido travada sobretudo sobre os corpos negros e periféricos e, por isso, o Serviço Social entende que a luta antiproibicionista deve ser também uma luta antirracista e anticapitalista, contra o recrudescimento do aparato penal e do sistema prisional, que imputa uma seletividade penal.

A materialização dessas defesas vem sendo construída desde o atendimento junto a esses grupos na defesa de seus direitos, como também compondo espaços importantes, como Conselhos, fiscalização do exercício profissional, ações de enfrentamento à internação compulsória e em comunidades terapêuticas, além de promover espaços formativos, orientações éticas e produções de materiais e notas técnicas que direcionam o exercício profissional.

Nesse sentido, o Serviço Social é necessário para o Brasil, para seguir construindo uma luta feminista antiproibicionista capaz de realizar, junto a movimentos sociais, uma transformação social e por uma nova política de drogas.



CARLOS MAGNO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E INTERSEXOS (ABGLT)

Profissionais de Serviço Social são extremamente importantes na garantia de direitos e proteção da população LGBTQIA+. É uma categoria que entende essa população, garante um acolhimento humanizado, articula os encaminhamentos aos serviços de proteção social e também às políticas públicas voltada para essas pessoas.

Importante também é entender que essa população vive um contexto de vulnerabilidade social e emocional, a partir dos preconceitos que se manifestam cotidianamente em vários setores da sociedade. Nesse sentido, reivindicamos a garantia das políticas públicas, como a garantia do nome social, a questão do atendimento, no âmbito da saúde, para as cirurgias de adequação de gênero e diversas políticas sociais em que a(o) assistente social é essencial.

E muitas dessas políticas ofertam direitos

que, para acessar, precisamos de um parecer de assistentes sociais. Por isso, o importante é que essa categoria profissional tenha cada vez mais condições e preparo para entender o contexto da nossa vulnerabilidade e poder fazer um atendimento e um encaminhamento cada vez mais humanizado e qualificado.

ALESSANDRA FÉLIX

COLETIVO DE MÃES E FAMILIARES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO E PRISIONAL DO CEARÁ

Fora dos espaços da privação de liberdade, ao buscar o Serviço Social, compreendi a importância do mesmo pelo atendimento junto a órgãos aos quais tive que recorrer. A partir disso, fui percebendo, nos espaços por que passávamos, que o atendimento de assistentes sociais é de extrema importância e necessário.

Após ser ouvida por uma assistente social, pude ver que é uma categoria que escuta, acolhe e direciona, de modo que os caminhos ficam mais nítidos. As minhas expectativas são no sentido de que essa categoria profissional seja reconhecida pelo trabalho e, a partir de uma fala de liderança negra coletiva, pontuo a importância do lugar em que estarão atendendo.

Se for para as casas de privação da liberdade, que o Serviço Social seja humanizado, talvez o Serviço Social seja o segundo olhar humanizado depois das famílias. A importância que destaco refere-se às atribuições e competências de assistentes sociais, que fazem a diferença na vida de sujeitos que procuram esse serviço essencial no primeiro momento.



SARAH NOBRE

REDE DE MULHERES NEGRAS DO NORDESTE

O Serviço Social é necessário, pois temos um país com desigualdades estruturais muito profundas. Profissionais do Serviço Social são comprometidos(as) com a transformação social e se empenham para que as distâncias sejam apaziguadas e todas as pessoas possam ter acesso a direitos.

Vimos isso na trajetória do Instituto Negra do Ceará, junto a mulheres em privação de liberdade, percebemos o quanto essencial é o trabalho de profissionais de Serviço Social para aquelas pessoas muitas vezes esquecidas (até por seus entes) e, por vezes, destituídas de suas humanidades.

Presenciamos o esforço cotidiano, no olhar cuidadoso uma atuação técnica assertiva, cercada de atenção e respeito por parte de assistentes sociais.



LUCILENE

QUILOMBO KALUNGA DE GOIÁS

Acredito que o envolvimento de assistentes sociais na garantia de direitos, seja pela participação no processo de acolhimento, seja pela emissão de parecer, seja no contato direto com a população, conhecendo as realidades das pessoas, é fundamental para garantir o acesso a direitos e a políticas sociais.

Vejo que essa categoria tem um contato direto com pessoas em situação de vulnerabilidade social, o que faz com que a atuação profissional de assistentes sociais seja essencial para que essas pessoas consigam acessar seus direitos, algumas não tem ideia de como fazer isso.

E aí está a importância do Serviço Social que, na linha de frente, identifica, acolhe e encaminha as demandas da população. Sou quilombola e considero que o Serviço Social é de suma importância para a nossa garantia de direitos aqui no Brasil.



VANILSON TORRES

MOVIMENTO NACIONAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (MNPR)

Sou e estou no Movimento Nacional da População em Situação de Rua. Quero trazer aqui a importância do Serviço Social e de assistentes sociais para e com a população em situação de rua. Por que eu digo "para e com"? Porque o "para" se faz para as pessoas e o "com" se faz com as pessoas construindo juntas.

É muito importante o Serviço Social, porque há desigualdades sociais neste país desde sua invasão. Então, quando nós temos fome, quando nós temos pessoas em situação de rua, sem moradia ou vivenciando essa situação nas ruas, precisamos de assistentes sociais, inclusive se aproximando dos movimentos sociais organizados, para que essas pautas reais cheguem de fato às(aos) profissionais do Serviço Social.

Conclamamos vocês, assistentes sociais, a estar junto conosco nas lutas em defesa da população em situação de rua, que é uma população excluída historicamente, desde os tempos mais remotos. Valorizamos o trabalho de assistentes sociais, a quem convidamos para nossas lutas, para que um dia nós não precisemos mais de um abrigo, de um albergue, de um centro pop ou de pegar migalhas nas ruas para se alimentar.

FRANCISCA MARIA DA SILVA (XICA)

FÓRUM NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Quero deixar aqui a importância do trabalho de assistentes sociais. Gente, eu sofri violência e eu tenho gratidão demais a esses(as) profissionais, porque sem ajuda deles(as), a gente não consegue sair da situação de violência. Eu gostaria muito que todos os(as) gestores(as) públicos(as), do Legislativo, Executivo, Judiciário, dessem valor a essa profissão, de suma importância na nossa cidade, nos lugares, nos equipamentos.

Qual é a importância da política pública

que assistentes sociais mostram pra gente? É que não queremos assistencialismo, sabe? É assistência social no momento e necessidade específica. A(o) assistente social faz com que a gente seja um sujeito realmente de direitos na sociedade e que tenhamos uma visão de valorização do ser humano.



ELISA ANÍBAL

FRENTE NACIONAL CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DAS MULHERES E PELA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

Acreditamos que a preservação de um Estado Democrático de Direito e do sentido de democracia está intrinsicamente alinhada à estratégia de atuação cotidiana dos direitos sociais e das políticas públicas na vida da população, em especial daquelas pessoas mais vulneráveis, como meninas, adolescentes e mulheres vítimas de violência.

O Serviço Social atua e tem papel primordial na construção dos direitos humanos fundamentais, estes garantidos legalmente, mas construídos na prática, sob o olhar da categoria, a partir dos territórios, das

demandas e das necessidades que a realidade social impõe. Num cenário político de retomada do bem-estar social, a categoria de assistentes sociais esboça um importante marco na demarcação contínua da luta pelo bem viver para todas as pessoas. A construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de violências envolve todo o conjunto da sociedade e atravessa as malhas sociais. O Serviço Social é um importante agente de transformação do mundo.

ALDENORA GONZALES

FÓRUM DE USUÁRIAS E USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) E MILITANTE DO INSTITUTO ECOVIDA (AMAPÁ/AMAZÔNIA).

Assistentes sociais têm papel fundamental na construção e na compreensão da cidadania, dos direitos humanos. Porém é papel do Estado fornecer o necessário para que esta categoria profissional receba as condições para fazer essa entrega à população.

É necessário fazer o enfrentamento para superar as péssimas condições de trabalho; É preciso se vestir de coragem para vencer as vaidades e fortalecer os espaços de lutas coletivas da categoria; É preciso formar/capacitar/qualificar o grande exército (usuários e usuárias) para agigantar a luta; É urgente lutar para melhorar as condições de vida das pessoas que passam fome, que estão distantes de ver seus direitos assegurados; É necessário lutar pela proteção dos direitos humanos da população que mais precisa, apontando caminhos, gerando oportunidades e oferecendo autonomia.





ADMIRSON JÚNIOR (GREG),
COORDENADOR-GERAL DO FÓRUM NACIONAL PELA
DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO (FNDC) E CONSELHEIRO DO
CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

Após a destruição de políticas sociais e econômicas, além de direitos civis de cidadãos e cidadãs do Brasil, cenário promovido ao longo dos últimos sete anos pelos governos de Michel Temer, após o golpe, e a ascensão da extrema direita com o governo de Jair Bolsonaro, a reconstrução do país se faz urgente e o papel de assistentes sociais é fundamental, já que o resultado de tal destruição é percebido, fundamentalmente, entre as camadas mais pobres da sociedade,

O país saiu de uma luta histórica pela democracia, simbolizada pelo último processo eleitoral, que deixou a sociedade dividida. O projeto derrotado, representado pelo último governo, de um genocida, deixou o país com imensas desigualdades sociais. Além do desemprego, da inflação alta que penalizou a classe trabalhadora, mais de 33

milhões de pessoas ficaram sem poder ter acesso à alimentação diária necessária para suprir as necessidades mínimas nutricionais. O Brasil voltou ao Mapa da Fome.

A sociedade foi constantemente estimulada à violência, à intolerância, à discriminação de gênero, de raça e religiosa, criando um clima de disputas ideológicas jamais visto na história do país.

Paralelamente, o descaso com as políticas públicas e a preservação do meio ambiente foi evidente. Foram constantes os ataques às organizações sociais, como os sindicatos e movimentos que defendem a dignidade do ser humano, que envolve o respeito à etnia, ao livre pensar, o direito à moradia, à educação, entre outros temas, inclusive o direito ao trabalho decente. Neste quesito, a desregulação e a precarização do mercado de trabalho foram pautas prioritária dos governos anteriores.

Por outro lado, o projeto vitorioso, escolhido pela maioria dos brasileiros e brasileiras, resgata o caminho da pacificação, da união e, em especial, da reconstrução das políticas públicas essenciais, que se traduzem em assistência a quem mais necessita.

Tal reconstrução requer esforço conjunto de vários setores da sociedade e, reforçando, o papel do Serviço Social é de crucial importância não somente para a reconstrução, mas também para o suporte aos fundamentos de um governo democrático, que representam garantir cidadania, educação, saúde, acolhimento e bem-estar à população.

Como exemplos, a importância de assistentes sociais passa por acolher a população em situação de rua, as mulheres violentadas, os povos originários, perseguidos e assassinados, as crianças abandonadas, a população doente, ou seja, acolher, cuidar e trabalhar para quem precisa de alento neste cenário tão difícil herdado dos governos anteriores.

Acredito que o trabalho de assistentes sociais seja fundamental. No entanto, creio também que o trabalho de diálogo com a camada da sociedade que não passa por determinadas

privações ou discriminações é tão importante quanto o assistencial.

Precisamos fazer com que a sociedade ressignifique os seus valores de vida, tendo como base a solidariedade, a fraternidade, a tolerância, a esperança e o amor como princípios. Esta é uma demanda que requer debates em todas as instâncias da sociedade, como as escolas e universidades, o poder público e as organizações sociais. E quem hoje exerce a profissão de assistente social neste país deve incluir esta ação como uma das suas prioridades.



MARIA ALVES
AGRICULTORA QUILOMBOLA, INTEGRANTE DA FEDERAÇÃO DOS
TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
(FETAEMG) E DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE ARTICULAÇÃO DAS
COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS (CONTAQ)

O Serviço Social é fundamental e ainda muito necessário para o Brasil, porque se trata de um trabalho profissional de uma categoria que tem garantido condições e oportunidade para as pessoas, como instrumentalização

do acesso às políticas públicas e aos serviços e equipamentos, a garantia e a efetivação social, política e econômica entre as famílias e a sociedade, interligando o social ao cultural, gerando trabalho, emprego e renda e garantindo a elevação do nível, entre o médio e o culto, o privado e o público. É a categoria de Serviço Social que tem mediado a garantia do acesso às políticas públicas e aos direitos sociais numa perspectiva de desenvolvimento e valorização do espaço e das pessoas, para a vida coletiva e individual, num caminho de geração de sustentabilidade e solidariedade.

Uma perspectiva de esperança para os próximos anos é de garantir melhores investimentos e recuperar a valorização do Sistema Único de Assistência Social (Suas), garantir a valorização salarial da categoria, com o projeto de lei do piso salarial, com obrigatoriedade de cumprimento para os estados e municípios, numa estratégia de melhores condições e serviços para os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) e outros. Considerando ainda que, nos próximos anos, profissionais de Serviço Social tentem ampliar tanto as condições de acompanhar, de trabalhar com segurança, para garantir o acesso da população do campo às diversas políticas na sua totalidade. E que também possam lutar para diminuir a distância entre os Cras e o povo do campo e as comunidades tradicionais, ou seja, reconhecer que o Serviço Social se constrói dentro das diversas características regionais, geográficas, sociais e políticas que o Brasil oferece.

PRETO ZEZE
ATIVISTA SOCIAL E PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DA
CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS (CUFA)

O Serviço Social é uma profissão importante para o Brasil, pois, em um país extremamente desigual como o nosso, em que historicamente se reproduz o discurso de que é preciso primeiro fazer o bolo crescer

para depois dividir, essa profissão, com leitura e atuação crítica sobre a realidade, nos revela que esse bolo já é enorme, mas é repartido de forma desigual.

Essa profissão também nos ensina que o bolo da riqueza social deveria ser dividido pelo tamanho da fome e de acordo com a capacidade de trabalho de cada um(a) que efetivamente produz as riquezas, mas que, na maioria das vezes, não tem acesso e oportunidade ao fruto do seu trabalho. Portanto, pela compreensão, posição e intervenção para um país mais justo e fraterno, o Serviço Social é imensamente necessário para o Brasil.



MOISÉS TONIOLO

REDE NACIONAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Para nós, a importância do Serviço Social, o que ele representa para as pessoas que vivem com HIV e Aids é a soma da possibilidade de a gente conseguir ter todos os nossos direitos civis e constitucionais garantidos, na medida em que a profissão consegue nos ajudar com encaminhamentos, principalmente nas questões dos benefícios previdenciários e assistenciais.

A nossa população, nos últimos anos, sofreu com uma série de retrocessos, como os processos de desaposentadoria dentro do INSS, os processos de perda do Benefício de Prestação Continuada (BPC), por exemplo. Para além disso, a gente tem questões que envolvem também benefícios relacionados com a receita federal, como a isenção do imposto de renda, e tudo isso é operacionalizado por meio dos serviços sociais nos serviços especializados de que dispomos, como o serviço de assistência especializada (Saes).

Temos ainda outros processos em que o Serviço Social nos ajuda enquanto população usuária que vive com HIV e Aids, de modo a podermos buscar o passe livre para, de certa forma, conseguirmos acessar os serviços especializados por meio do transporte público nos municípios.

Por fim, e não menos importante, o Serviço Social nos ajuda com uma questão imprescindível, que é a luta contra o estigma e o preconceito, porque são parceiros e parceiras nessa luta de produzir materiais, de fazer afirmações positivas sobre o direito de cidadania, o direito de dignidade que temos, sendo cidadãos e cidadãs e merecendo respeito.

LEONARDO PÉRICLES

MOVIMENTO DE LUTA NOS BAIRROS, VILAS E FAVELAS (MLB)

É muito interessante, refletindo sobre o contato que tive com assistentes sociais em minha trajetória política, perceber que, na quase totalidade dos casos, nos encontramos em contextos de lutas sociais. E na maioria destes casos, mesmo que a pessoa profissional estivesse cumprindo uma função de Estado, a sensibilidade em lidar com os(as) mais vulneráveis era muito marcante. Dessa forma, passei a admirar e respeitar ainda mais essa categoria fundamental para os demais setores da classe trabalhadora e dos povos deste país, em especial para nosso povo negro e pobre.

Vejo que a luta pela superação do capitalismo, do fascismo e de todas as formas

de opressão que estes tentam perpetuar, e a luta pelo socialismo, é também uma luta dessa categoria, pois somente com a existência de um Estado forte, amplo (e não mínimo), que coloque o ser humano e não o lucro como prioridade, será possível a plena valorização de uma categoria imprescindível como essa! Lutemos!

FERNANDO PIGATTO

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)

Assistentes sociais têm um papel fundamental na nossa vida. Todas as participações de que nós temos conhecimento no CNS sempre foram de fundamental importância para os avanços das políticas públicas no Sistema Único de Saúde (SUS). A atuação de assistentes sociais no controle social é fundamental. Por isso que, cada vez mais, a gente precisa incentivar que assistentes sociais participem não somente de conselhos de saúde, mas dos conselhos de todas as políticas públicas e, no que diz respeito à saúde para além do Conselho Nacional, que estejam nos Conselhos Estaduais, Municipais e nos conselhos locais. Agora, no desafio que a gente colocou a partir da resolução 712, homologada pela ministra Nísia Trindade na abertura da 17ª Conferência Nacional de Saúde, queremos criar e fortalecer conselhos locais de saúde em todas as unidades básicas de saúde do país. Portanto, o trabalho de assistentes sociais continua, e a gente espera contar com vocês sempre!

MARIA FLORGUERREIRA

INDÍGENA PATAXÓ

Sou engravidadora de sonhos, plantadora de árvores e agiota do amor. E digo com toda certeza: o Serviço Social é um fator fundante para que a população brasileira prospere. Em um mundo com tanta desigualdade, em um país tão desigual, em que a geração de renda é diferente e desproporcional ao que se trabalha, em que o acesso à educação, o acesso à segurança alimentar, acesso à moradia, ao lazer é tão reduzido,

ter assistentes sociais é fundamental. O Serviço Social é essencial para que se cuide do povo brasileiro. Povo indígena também é extremamente precarizado e, para nos atender com qualidade e acolhimento, é necessário que exista o trabalho de assistentes sociais. É preciso haver, no Brasil, melhores condições de trabalho a esses(as) profissionais, que pegam cargas pesadíssimas emocionais, ao verem a miséria de muito perto. Mas eles também veem a esperança de um mundo melhor, veem a esperança de contribuir para que a nossa sociedade se desenvolva nos aspectos principais, como o lazer, a educação e a segurança alimentar.

VALDINALVA BARBOSA

ASSOCIAÇÃO NACIONAL CULTURAL DE DIREITOS E DEFESA DOS POVOS CIGANOS (ANCDDPC)

Assistentes sociais são, dentre os(as) trabalhadores(as), a categoria mais próxima do atendimento da população cigana no Brasil. Somos milhares em todos os espaços e esperamos apoio nas nossas lutas enquanto povo que somos, independentemente de onde estamos.



JANAÍKY ALMEIDA

REPRESENTANTE DO CFESS NA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DA MULHER, DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CISMU/CNS).

É fundamental compreender que as pessoas que engravidam são diversas e essa diversidade requer um atendimento particularizado: falo das mulheres com deficiência, das mulheres em situação de rua ou em privação de liberdade, do enfrentamento ao racismo no atendimento obstétrico, das mulheres do campo e das florestas, por exemplo. Para todas as pessoas, o atendimento requer muito mais do que somente atenção médica. Outro aspecto importante, em especial no que diz respeito às políticas sociais, é garantir que as mulheres que decidem manter uma gestação tenham condições sociais, econômicas e emocionais de vivenciar a gravidez da melhor forma possível, com segurança e sem medos. A gravidez não é uma determinação biológica, mas uma escolha, e isso requer mais diálogos sobre educação sexual, melhor acesso aos distintos métodos contraceptivos, bem como um diálogo sobre o aborto como questão de saúde pública e de segurança da vida das mulheres.

VITÓRIA BERNARDES

PSICÓLOGA E MILITANTE DE DIREITOS HUMANOS, CONSELHEIRA NACIONAL DE SAÚDE (CNS)

Bom, acho que a primeira questão é que sim, o Serviço Social é mais do que necessário para o Brasil! Ele é necessário justamente pra também demarcar o projeto de nação, realmente um projeto de futuro para o nosso país, com garantia da cidadania, garantia dos direitos fundamentais, e principalmente porque essa categoria de trabalhadores e trabalhadoras são aguerridos(as), e defendem esse conceito de seguridade social de forma ampla, porque, além de atuar no tripé da saúde, assistência e previdência, também trazem essa perspectiva de direito num lugar de reconhecimento da dignidade humana e não num lugar de mercado em que se compra, mas aquilo que é intrínseco, é o ser um algo, ser reconhecido enquanto

ser humano! Eu atuo no terceiro setor, sou formada em psicologia e tive a minha formação também enquanto profissional em estágios, muito diretamente ligada ao trabalho de assistentes sociais. Assim, atuação do Serviço Social em articulação com movimentos, entidades, é fundamental para que a gente consiga em parceria fazer com que aquilo que é direito seja efetivado. E que a própria compreensão de cidadania também seja efetivada. Então para mim, na minha atuação tanto dentro do terceiro setor, como enquanto conselheira nacional de saúde, vejo essa parceria fundamental!



ARIEL, ESTUDANTE DE SERVIÇO SOCIAL

MOVIMENTO SOCIAL DE PESSOAS TRANS E TRAVESTIS

Na perspectiva transfeminista, eu gostaria de trazer uma vivência de uma mulher chamada Jéssica Taylor, de Sergipe, que ainda na infância, infelizmente, foi levada para a prostituição. Ao mesmo tempo, ela tem uma vontade, ela tem um sonho, que é cursar Serviço Social, mas a ela foi negado o direito de estudar, seja no ensino fundamental, médio e até mesmo na universidade. Hoje ela

tem 50 anos e ela retorna aos seus estudos, é presidenta da Unidas, uma associação de travestis e transexuais unidas pela cidadania. Assim, é o que acho fundamental no Serviço Social: trazer vivências de movimentos sociais para dentro da academia. Isso é um pouco dos passos para gente romper os muros e fomentar debates de situações reais dentro da nossa universidade. Somos muitas, somos múltiplas, precisamos estar em todos os locais, mesmo aqueles de que nos retiraram no passado. Hoje precisamos ocupar, garantir esses direitos, e a(o) assistente social é um(a) profissional fundamental para que, não só tenhamos direitos garantidos, mas também possibilidades de enxergar políticas sociais que respeitem nossos corpos!

RAFAEL ROBERTO FONSECA

MOVIMENTO NACIONAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (MNPR)

Eu queria falar um pouco da importância de assistentes sociais na minha vida, sabe por quê? Eu estive em situação de rua durante 13 anos. Ninguém acreditava em mim, tinha rompido o meu vínculo familiar, o meu vínculo social. Por meio de assistentes sociais, eu fui me empoderando, eles(as) me mostraram que eu era o único protagonista da minha história, que somente eu poderia mudar aquela situação, então me acompanharam, acreditaram em mim e, principalmente, me mostraram a importância de realmente retomar esse vínculo, e graças a eles, hoje eu saí da rua, eu tenho minha casa, eu retomei o meu vínculo social, retomei o meu vínculo familiar. Atualmente tenho uma filha de 21 anos, um neto de 1 ano, e graças a Deus eles moram comigo. Mas existe uma grande diferença entre assistencialismo, assistência social e serviço social, e essa profissão realmente entrou na minha vida de uma forma com que eu pude mudar a compreensão e a minha postura em relação ao que eu era antes. Então destaco a importância do trabalho de assistentes sociais na vida das pessoas em extrema vulnerabilidade social, principalmente das pessoas que estão em situação de rua. Por vocês terem acreditado em mim, um abraço,

e que continuem com essa dedicação, com simpatia e empatia, para que a gente possa realmente transformar a vida das pessoas. E, principalmente, dando a elas a possibilidade de superar a situação e poder realmente atingir o seu objetivo.

MARIA GORETTI GOMES

GRUPO AFIRMATIVO DE MULHERES INDEPENDENTES (GAMI) E LIGA BRASILEIRA DE LÉSBICAS/RN.

O Serviço Social é fundamental para a nossa luta lésbica, pois tem contribuído muito com a questão humana, assegurando o bem-estar das lésbicas e dos seus grupos, seja no âmbito físico, apoio psicológico ou social. O Serviço Social facilita as atividades de assistência e formação, que podem refletir nas vidas das lésbicas, contribuindo para colocá-las em situação inclusiva nas escolas, empresas e convívio familiar.



JOSÉ GERALDO

MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS (MIAB), MEMBRO DA COORDENAÇÃO ESTADUAL EM MINAS GERAIS

O papel do(a) assistente social no atendimento e no encaminhamento das

peças atingidas por barragens é essencial. No caso de rompimentos de barragem como nós vivenciamos recentemente, tanto em Mariana na Bacia do Rio Doce, quanto em Brumadinho na Bacia do Paraopeba, gera uma situação de caos absoluto, as pessoas não sabem para onde ir, o que fazer e, nesse momento, quem tem a capacidade de fazer os encaminhamentos para os locais corretos de acolhimento e atendimento são as(os) assistentes sociais. Posteriormente, são eles(as) que dão assistência também para as pessoas com perdas materiais significativas no primeiro momento e que vão precisar também de encaminhamento para o poder público. É claro que, dentro de uma situação de rompimento, nem sempre as prefeituras têm capacidade de atendimento e de acolhida de todas essas demandas, mas é importante frisar que, ainda assim, as(os) assistentes sociais têm um papel fundamental nesse encaminhamento, nesse acolhimento. Infelizmente a nossa população, de uma maneira geral, não tem informações sobre seus direitos, sobre os funcionamentos dos órgãos públicos e esse papel de encaminhamento e informativo é muito bem executado por assistentes sociais!

SUDERLI

MÃES E FAMILIARES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO ESTADO/MÃES DO CURIÓ

O Serviço Social é muito importante, porque não sabemos a quem podemos recorrer nos nossos momentos de dificuldade e as orientações que recebemos (do Serviço Social) são fundamentais. O Serviço Social é necessário, porque a sociedade é desinformada dos seus direitos e, por meio do trabalho de assistentes sociais, conseguimos nos sentir seguros(as) e acessar os direitos e políticas.



JOÃO DO CUMBE

MOVIMENTO QUILOMBOLA. QUILOMBO DO CUMBE/ARACATI (CE)

O Serviço Social é importante para o Brasil, sim. Mas, para isso, faz-se necessário que os governos conheçam e saibam da importância de se ter, nos quadros dos órgãos públicos, profissionais comprometidos(as) em mudar as realidades que envolvem os(as) mais pobres, como também ter conhecimento sobre as questões sociais, de gênero e raça. O trabalho das(os) profissionais do Serviço Social constrói pontes, acende luzes, traz esperança e desburocratiza os processos que atravessam as vidas de pessoas mais pobres, excluídas da sociedade. Mas, para isso, requer autonomia e valorização das/os assistentes sociais.

OS CRESS

CRESS 1ª REGIÃO - PA
www.cress-pa.org.br

CRESS 10ª REGIÃO - RS
www.cressrs.org.br

CRESS 19ª REGIÃO - GO
www.cressgoias.org.br

CRESS 2ª REGIÃO - MA
www.cressma.org.br

CRESS 11ª REGIÃO - PR
www.cresspr.org.br

CRESS 20ª REGIÃO - MT
www.cressmt.org.br

CRESS 3ª REGIÃO - CE
www.cress-ce.org.br

CRESS 12ª REGIÃO - SC
www.cress-sc.org.br

CRESS 21ª REGIÃO - MS
www.cress-ms.org.br

CRESS 4ª REGIÃO - PE
www.cresspe.org.br

CRESS 13ª REGIÃO - PB
www.cresspb.org.br

CRESS 22ª REGIÃO - PI
www.cresspi.org.br

CRESS 5ª REGIÃO - BA
www.cress-ba.org.br

CRESS 14ª REGIÃO - RN
www.cressrn.org.br

CRESS 23ª REGIÃO - RO
www.cress-ro.org.br

CRESS 6ª REGIÃO - MG
www.cress-mg.org.br

CRESS 15ª REGIÃO - AM
www.cress-am.org.br

CRESS 24ª REGIÃO - AP
www.cress-ap.com.br

CRESS 7ª REGIÃO - RJ
www.cressrj.org.br

CRESS 16ª REGIÃO - AL
www.cress16.org.br

CRESS 25ª REGIÃO - TO
www.cressto.org.br

CRESS 8ª REGIÃO - DF
www.cressdf.org.br

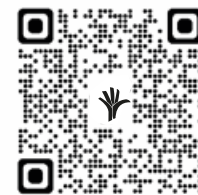
CRESS 17ª REGIÃO - ES
www.cress-es.org.br

CRESS - 26ª REGIÃO - AC
www.cress-ac.org.br

CRESS 9ª REGIÃO - SP
www.cress-sp.org.br

CRESS 18ª REGIÃO - SE
www.cress-se.org.br

CRESS - 27ª REGIÃO - RR
www.cress-rr.org.br



Escaneie o código com seu celular para acessar os dados completos dos CRESS e Seccionais

SIGA O CFESS NAS REDES SOCIAIS!

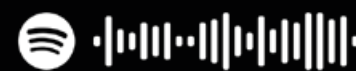


@CFESSOFICIAL



ESCANEE OS CÓDIGOS PARA TER ACESSO AO CONTEÚDO DIGITAL DA AGENDA: FUNDOS DE TELA, CALENDÁRIO DIGITAL E MUITO MAIS!

ABRA O TOCADOR "SPOTIFY" PELO SEU CELULAR, VÁ EM "BUSCAR" NO APLICATIVO E, NO CANTO SUPERIOR DIREITO, CLIQUE NA CÂMERA PARA ESCANEAR ESTE CÓDIGO E ACESSAR A LISTA DE MÚSICAS DO PLANEJADOR!





WWW.CFESS.ORG.BR

NOSSAS REDES SOCIAIS!



@CFESSOFICIAL